

 <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	15/01/2007
--	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA:	MELHORAMENTO GENÉTICO DE HORTALIÇAS					CÓDIGO:	1104542
DEPARTAMENTO:	Ciências Vegetais					SIGLA DA UNIDADE:	DCV
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA TOTAL
15		TEÓRICAS	2	PRÁTICAS	2	TOTAL	4
NÚMERO DE CRÉDITOS	3				SEMESTRE	1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA							
<p>Aspectos gerais do melhoramento genético de pimentão, cenoura, alface, brássicas, tomate, cebola e cucurbitáceas (melão e melancia). Estudo sobre origem, evolução, biologia da reprodução, herança de caracteres, objetivos, métodos e técnicas de melhoramento; recursos genéticos de hortaliças.</p>							
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA							
1.	DOUTORADO FITOTECNIA	OP	4.				
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.				
3.			6.				
(OB) = OBRIGATÓRIA				(OP) = OPTATIVA			
				Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes/ Manoel Abílio de Queiroz			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO			
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE			
Nº ATA:		DATA:		PRESIDENTE CONSEPE			

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos discentes conhecimentos gerais sobre o melhoramento genético das principais hortaliças, incluindo os seus recursos genéticos e conhecimento dos principais métodos e técnicas de melhoramento usados nas principais hortaliças bem como informações acerca dos recentes avanços obtidos pelo melhoramento genético das hortaliças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULAS
1. Melhoramento do pimentão	06
2. Melhoramento da cenoura	06
3. Melhoramento da alface	06
4. Melhoramento de brássicas	06
5. Melhoramento do tomate	06
6. Melhoramento da cebola	06
7. Melhoramento de curcubitáceas	06
8. Recursos genéticos de hortaliças	18

BIBLIOGRAFIA

ALLARD, R.W. **Principles of plant breeding**. 2 ed. New York: John Wiley & Sons Press, 2001. 264p.

BORÉM, A. **Melhoramento de plantas**. Viçosa: Editora UFV, 2005. 525p.

CRUZ, C.D. **Princípios de genética quantitativa**. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2005. 391p.

CRUZ, C.D.; CARNEIRO, P.C.S. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Volume 2. Viçosa: Editora UFV, 2003. 585 p.

CRUZ, C.D.; REGAZZI, A.J.; CARNEIRO, P.C.S. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético** - Volume I. 3^a. ed. Viçosa: Editora UFV, 2004. 480p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 2^a. ed. rev. amp. Viçosa: UFV, 2003. 412 p.

LAMKEY, K. R.; LEE, M.; HALLAUER, A. R. (Editors) **Plant breeding: The Arnel R. Hallauer International Symposium**. 1st ed. Ames, IA: Blackwell Publishing Professional, 2006. 392p.

NASS, L.L.; VALOIS, A.C.C.; MELO, I.S.; VALADARES-INGLIS, M.C. (Org.). **Recursos genéticos e melhoramento de plantas**. Rondonópolis-MT: Fundação MT, 2001. p. 327-355.

NUNES, G.H.S. **Melhoramento de hortaliças**. Mossoró-RN: UFERSA, 2003. 45p.

PATTO RAMALHO, M. A.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A. C. **Experimentação em genética e melhoramento de plantas**. 2^a ed. Lavras: UFLA, 2005. 322p.

QUEIROZ, M. A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R., ed. **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o Nordeste brasileiro**. (on line). Versão 1.0. Petrolina, PE: Embrapa Semi-Árido/ Brasília,DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, out. 1999. Disponível via World Wide Web (www.cpatsa.embrapa.br).

SOUZA BUENO, L. C.; MENDES, A. N. G.; CARVALHO, S. P. **Melhoramento genético de plantas: Princípios e procedimentos**. 2^a ed. Lavras: UFLA, 2006. 282p

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

Aulas expositivas, discussões em grupo, seminários, e apresentação de trabalhos científicos. Serão realizadas visitas técnicas a áreas de produtores e Embrapa.

AVALIAÇÃO

Cada unidade será avaliada através de testes rápidos (40%) e apresentação de seminários (40%) e no final do curso será realizada uma prova final (20%). A nota final será dada pela soma dos valores parciais das atividades.

Coordenador do Programa